

*Devocionário a
Nossa Senhora das Graças*



*Devocionário a
Nossa Senhora das Graças*

14^a edição



Canção Nova

EDITORA

DIREÇÃO GERAL: Fábio Gonçalves Vieira
CAPA: Tiago Muelas Filú
DIAGRAMAÇÃO: Claudio Tito Braghini Junior
PREPARAÇÃO: Patricia Bernardo de Almeida
REVISÃO: Lilian Miyoko Kumai

EDITORA CANÇÃO NOVA
Rua João Paulo II, s/n - Alto da Bela Vista
12630-000 Cachoeira Paulista SP
Telefone [55] (12) 3186-2600
e-mail: editora@cancaonova.com

Home page: <http://loja.cancaonova.com>

Twitter: editoracn

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-024-4

© EDITORA CANÇÃO NOVA, Cachoeira Paulista, SP, Brasil, 2018

Sumário

Apresentação	7
A vida de uma santa	9
A Virgem Maria aparece.....	15
A medalha milagrosa.....	25
Novena da medalha milagrosa.....	29
Oração a Nossa Senhora das Graças.....	35
Lembraí-vos	37
Sete dias com Maria - As sete virtudes de Maria	39
Pequena novena a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.....	49
Novena em honra a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.....	51

Oração a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa	55
Oração a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Feita pelo papa João Paulo II na Capela das Aparições).....	57
Oração pessoal de devoção a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa.....	59
Oração pelos doentes.....	61
Oração.....	63
Testemunhos	65
Tive a certeza de que Nossa Senhora estava comigo	65
Minha sobrinha está curada	68
Nossa Senhora passou a fazer parte da minha vida	71
Só restou a cicatriz... ..	73
Fontes.....	75

Apresentação

Um dos mais valiosos presentes da Santíssima Virgem para a humanidade foi dado no dia 27 de novembro de 1830, por meio de Santa Catarina Labouré, humilde freira da Congregação das Filhas da Caridade.

Segundo relata a vidente, Nossa Senhora apareceu-lhe mostrando nos dedos anéis incrustados de belíssimas pedras preciosas, “lançando raios para todos os lados, cada qual mais belo que o outro”. Em seguida, formou-se em torno da Virgem uma moldura oval no alto na qual estavam escritas em letras de ouro as seguintes palavras: “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós”.

Esta foi uma prova do Céu de que Nossa Senhora é imaculada, concebida sem pecado original. Vinte e quatro anos depois, o papa Pio IX proclamava solenemente

o dogma da Imaculada Conceição de Maria no dia 8 de dezembro de 1854; e quatro anos após Nossa Senhora aparece em Lourdes e diz a Santa Bernadete: “Eu sou a Imaculada Conceição”. Quantas provas de sua Imaculada Conceição!

Peça tudo o que desejar a Nossa Senhora das Graças, e já comece a agradecer; pois, se for para o seu bem, Deus lhe concederá pelas mãos benditas de sua Mãe querida. Afinal, ela é a Filha predileta do Pai, a Esposa bendita do Espírito Santo e a Mãe Santa do Filho de Deus. O que ela não consegue de Deus?

A vida de uma santa

Em Fain-lès-Moutiers, aldeia de Borgonha, na França, em 2 de maio de 1806, nasceu Catarina Labouré. Seu pai, Pedro Labouré, e sua mãe, Luísa Madalena Gontard, eram fervorosos cristãos. Moravam no campo, tinham amor ao trabalho e à simplicidade de vida. Deus concedeu-lhes uma numerosa família, sete rapazes e três moças.

Sua mãe tinha apenas 46 anos quando morreu. Catarina, então com nove anos, subiu em uma cadeira e, chorando, abraçou a imagem da Santíssima Virgem, dizendo: “Agora, tu serás minha mamãe.” Alimentava um desejo ardente de ver Nossa Senhora, pedido esse constante em suas orações, no qual confiava que se realizaria.

Aos doze anos, era ela quem cuidava da casa. Suas ocupações diárias, por mais numerosas que fossem, não

a impediam de achar tempo para fazer seus exercícios de piedade, oração, meditação e leituras piedosas. Fazia frequentes visitas à igreja para entreter-se com o Deus de seu coração e para pedir a Maria que lhe conservasse pura a vida e virginal a alma.

Catarina não se contentava só em rezar. Visitava os doentes, socorria os pobres. Sentia o chamado de Deus, mas não sabia onde nem como realizá-lo.

Numa noite, sonhou que estava rezando na capela de Fain-lès-Moutiers quando um padre ancião e de aspecto venerável entrou, paramentado, para celebrar a Santa Missa. Terminado o divino sacrifício, o padre lhe fez sinal de que queria falar; porém ela, intimidada, recuou, embora não tirasse os olhos do semblante do sacerdote. Saiu da igreja e foi visitar uma pessoa doente. Lá encontrou novamente o padre misterioso, que lhe disse, cheio de doçura: “Minha filha, é muito bom cuidar dos doentes; agora tu foges de mim, mas um dia tu me procurarás e ficarás feliz por encontrar-me. O bom Deus tem desígnios sobre ti, não te esqueças!”

Aos dezoito anos, não sabia ainda ler nem escrever. Um dia, dirigindo-se à Casa das Filhas da Caridade, em

Châtillon-sur-Seine, nota na parede da sala de visitas uma fotografia do sacerdote que ela viu em sonho. Uma irmã lhe explica: “É o nosso pai, São Vicente de Paulo”. Catarina compreende: ela será Filha da Caridade.

Seu pai, a princípio, não consentiu. Catarina passou por muitos sofrimentos, mas finalmente ele se submete ao chamado da filha, que, em 21 de abril de 1830, entra no noviciado das Filhas da Caridade, na Rue du Bac, em Paris.

Três dias depois de sua chegada, participa da transferência solene do corpo de São Vicente de sua capela para a dos Padres da Missão.

Na semana seguinte, Catarina vai com frequência rezar na capela de São Vicente e, quando volta à Rue du Bac, recolhe-se um instante diante de um relicário contendo o coração do fundador. Por três dias consecutivos, o coração de São Vicente lhe aparece como uma imagem: primeiramente branco, sinal de paz e união; depois vermelho-fogo, sinal da caridade que deve abraçar os corações nas duas congregações; por fim, preto, presságio de desgraças iminentes que cairão sobre a França.

A essa visão sucederam outras. Catarina viu Nosso Senhor no Santíssimo Sacramento do altar. “Vi-o” – escreve ela – “todo o tempo do meu noviciado, exceto nas vezes em que duvidava; nesses dias eu nada via, porque procurava aprofundar-me em indagações sobre esse mistério, e temia enganar-me.”

Não duvidava da presença real; mas, julgando-se indigna de tão grande favor, duvidava de si mesma, temendo ser vítima de uma ilusão.

Catarina viu o padre Vicente; viu também Nosso Senhor. Porém, ainda não tinha visto a Santíssima Virgem. Seu desejo será escutado. Três aparições irão se suceder: na noite de 18 de julho, em 27 de novembro e num dia de dezembro de 1830.

Contou tudo ao seu confessor e pediu que lhe promettesse guardar sigilo de sua identidade – segredo que foi guardado durante 46 anos, mesmo das próprias religiosas de sua comunidade.

Em 30 de janeiro de 1831, Catarina terminou o seminário. Foi nomeada para prestar seus serviços na comunidade do Asilo d’Enghien, em Reuilly, bairro desafortunado de Paris. Lá exerceu as mais humildes

funções com vigor, disponibilidade, amor e fidelidade. Cuidou também dos pobres e feridos das guerras e revoluções que ocorreram em Paris.

Na primavera de 1876, Catarina sentiu aproximar-se seu fim. Em 31 de dezembro, domingo, chegou o dia de sua eterna felicidade. Ela nos deixou ainda uma exortação:

A Santíssima Virgem está penalizada porque não apreciam o tesouro que legou à comunidade na devoção à medalha milagrosa. Não sabem aproveitá-la devidamente. Mas está penalizada, sobretudo, porque não rezam o terço como convém rezá-lo. A Santíssima Virgem prometeu conceder graças particulares aos que rezassem na capela, principalmente um aumento de pureza de espírito, de coração e de vontade, que é o puro amor.

Seu último suspiro foi suave. Terminava-se de rezar a ladainha da Imaculada Conceição... Só quando sua morte se aproximou, sua superiora soube que fora

ela a privilegiada irmã que recebera aquela sublime missão.

Catarina foi beatificada em 1933 pelo papa Pio XI. Por ordem do Arcebispo, seu corpo foi exumado. Verificou-se então que estava perfeitamente conservado, até os olhos ficaram intactos. Depositaram-no em um caixão de cristal sob o altar das aparições. Em 1947 foi canonizada pelo papa Pio XII.

A Virgem Maria aparece

Na noite de 18 para 19 de julho de 1830, véspera do dia de São Vicente de Paulo, pela primeira vez Santa Catarina Labouré vê Nossa Senhora. Ela nos conta que haviam distribuído às irmãs um pedaço da sobrepeliz de linho de São Vicente. Corta a metade e a engole. Adormece com o pensamento de que São Vicente lhe concederia a graça de ver a Santíssima Virgem.

Às 11h30 da noite, ouve chamarem por seu nome: “Irmã! Irmã!” Ela acorda, afasta o cortinado de sua cama, vê um menino vestido de branco de aproximadamente quatro ou cinco anos, que diz: “Venha à Capela: a Santíssima Virgem te espera!” Catarina se veste e segue o menino.

Por todos os lugares que passavam, as luzes estavam acessas. Ao chegarem à capela, o menino mal toca com

a ponta do dedo a porta e ela se abre. As velas estavam todas acesas.

O menino a conduz ao presbitério, ao lado da cadeira de braços do sacerdote. Ela se ajoelha... Enfim, chega a hora, e o menino avisa: “Eis a Santíssima Virgem!”

Catarina ouve então um ruído, como um frufu de vestido de seda, que vinha do lado da tribuna, e vê uma senhora sentar-se justamente na cadeira ao seu lado. Custa-lhe acreditar no que vê. Então a criança repete: “Eis a Santíssima Virgem!” Catarina se lança aos seus pés e apoia as mãos sobre os joelhos de Nossa Senhora. Ela própria nos conta: “Ali se passou o mais doce momento de minha vida. Não me seria possível dizer tudo o que senti. Ela me disse como eu devia me conduzir em relação ao meu diretor espiritual e várias coisas mais.”

Indicando, à sua esquerda, os pés do altar, a Virgem lhe diz:

Minha filha, o bom Deus quer confiar-lhe uma missão. Você sofrerá, será contestada, mas receberá a graça. Não tenha medo... Venha aos pés desse altar. Ali as graças jorrarão

sobre todas as pessoas que mais pedirem com confiança e fervor. As graças serão concedidas aos grandes e pequenos.

Todas as coisas que ela não podia contar em 1830 revelou-as depois: “Várias desgraças vão cair sobre a França; o trono será derrubado; o mundo inteiro será revoltado por desgraças de toda sorte.” Falou também de “grandes abusos” e “grande relaxamento” nas comunidades de sacerdotes e freiras vicentinas, e que deveria alertar os superiores.

Falou de outros terríveis acontecimentos que ocorreriam em um futuro mais distante, prevendo com quarenta anos de antecedência as agitações da Comuna de Paris e o assassinato do Arcebispo. Prometeu sua especial proteção, nessas horas trágicas, aos filhos e às filhas de São Vicente de Paulo.

Catarina recebe também um pedido a ser transmitido ao padre Aladel, seu confessor. A Santa Virgem quer que ele seja o fundador de uma Confraria das Filhas de Maria.

Depois Nossa Senhora desapareceu, e o menino reconduziu Catarina ao dormitório.

A segunda aparição acontece num sábado, dia 27 de novembro de 1830, às 05h30 da tarde. Catarina está na capela e, no meio de suas orações, ouve o frufu de um traje de seda. A Virgem aparece vestida de seda branca como a aurora, um véu branco desce até a barra do vestido. Seus pés estão apoiados sobre a metade de um globo e esmagam uma serpente. Suas mãos estão erguidas à altura do peito e seguram um globo de ouro com uma cruz em cima. Tem os olhos voltados para o céu. O globo desaparece e suas mãos abaixam.

Catarina percebe que a Virgem traz em seus dedos anéis recobertos de pedras belíssimas, umas maiores e outras menores, das quais se desprendem raios de brilho resplandecente que se alargam para baixo, encobrindo seus pés. Ouve uma voz que diz: “Este globo que vês representa o mundo inteiro, especialmente a França, e cada pessoa em particular. Os raios são o símbolo das graças que derramo sobre as pessoas que mais pedem.”

Nossa Senhora faz Catarina compreender como é grande sua generosidade para com as pessoas que lhe pedem graças e como é grande sua alegria em conceder essas graças.

Forma-se então em torno da Virgem um quadro de forma oval em que se lê em letras de ouro a frase: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

Então, uma voz se faz ouvir, dizendo: “Fazei cunhar uma medalha conforme este modelo. Todas as pessoas que a trouxerem consigo, usando-a em torno do pescoço, receberão grandes graças. Elas serão abundantes para todos que a usarem com confiança.”

Decorridos alguns instantes, o quadro se vira. E, sobre o reverso, Catarina distingue a letra “M” com uma cruz sobreposta e embaixo dois corações: o da esquerda cercado de espinhos e o da direita transpassado por uma espada. Enfim, doze estrelas, distribuídas em forma oval, cercam esse conjunto.

Em dezembro do mesmo ano, durante a oração, às 05h30 da tarde, Catarina ouve novamente o frufu de um traje de seda. A Santa Virgem se apresenta com os mesmos raios luminosos, dessa vez junto ao tabernáculo, e lhe confirma sua missão de cunhar a medalha.

Como ela estivesse contemplando a Virgem, uma voz se fez ouvir em seu coração: “Estes raios são o sím-

bolo das graças que eu obtenho para as pessoas que mais pedem.”

Catarina repara que de algumas pedras dos anéis não partiam raios. Uma voz lhe esclarece o porquê disso: “Estas pedras das quais não sai luz são as graças que os homens se esquecem de me pedir.” Em seguida lhe diz: “Você não me verá mais.”

Então, finda-se o tempo de seu seminário. Catarina recebe o hábito. E no dia 5 de fevereiro chega ao Asilo d’Enghien, em Reuilly, um bairro pobre de Paris, onde, incógnita, servirá os pobres por 46 anos, cuidando dos anciãos, dos miseráveis e dos feridos de guerra e revoluções.

Catarina havia perguntado a Nossa Senhora a quem recorrer para a confecção da medalha. A Mãe de Deus respondeu-lhe que deveria procurar seu confessor, o padre Aladel: “Ele é meu servidor.” No início, ele não acreditou no que Catarina dizia, mas, após dois anos de insistência, procurou o arcebispo de Paris, Dom Quélen, que, em 20 de junho de 1832, autorizou a cunhagem de duas mil medalhas, de acordo com as instruções da Virgem Maria. A primeira medalha foi entregue à

irmã Catarina. Em 1836, já haviam sido cunhadas mais de dois milhões de peças.

Quando iam ser cunhadas as primeiras medalhas, uma terrível epidemia de cólera, proveniente da Europa oriental, atingiu Paris.

O flagelo teve início em 26 de março de 1832 e se estendeu até meados do ano. No dia 1º de abril, faleceram 79 pessoas; no dia 2, 168; no dia seguinte, 216, e assim sucessivamente. Só no dia 9 de abril foram 861 mortos. Até o final da epidemia faleceram mais de 18.400 pessoas.

No dia 30 de junho, as primeiras 1.500 medalhas cunhadas foram entregues às religiosas Filhas da Caridade, que começaram a distribuí-las entre os doentes. No mesmo instante que a distribuição era iniciada, a peste retrocedeu, e começaram os prodígios de conversão, proteção e cura, que em poucos anos tornaram a medalha mundialmente conhecida. O povo deu-lhe o nome de “Medalha Milagrosa” ou “Medalha de Nossa Senhora das Graças”.

Perante os fatos, Dom Quélen ordenou um inquérito oficial sobre a origem e os efeitos da Medalha. A conclusão do inquérito foi:

A rápida propagação, o grande número de medalhas cunhadas e distribuídas, os admiráveis benefícios e as graças singulares obtidas parecem sinais do Céu, que confirmam a realidade das aparições, a veracidade das narrativas da vidente e a difusão da medalha.

A Medalha Milagrosa continuou a ser distribuída aos milhares. Chegou aos Estados Unidos (1836), à Polônia (1837), à China e à Rússia (1838). Uma década depois das aparições, sua expansão alcançou dez milhões de exemplares. Em 1876, ano da morte da irmã Catarina, mais de um bilhão de medalhas já haviam sido cunhadas.

Em 8 de dezembro de 1838, nascia em Beaumé a primeira Confraria das Filhas de Maria, conforme a missão solicitada ao padre Aladel.

A partir de 1830, a invocação “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós” é repetida milhares de vezes por cristãos no mundo inteiro. E, em 8 de dezembro de 1854, Pio IX proclama o dogma da Imaculada Conceição: por uma graça especial que lhe vinha da morte de seu Filho, Maria é sem pecado desde o começo de sua concepção.

Quatro anos mais tarde, em 1858, as aparições de Lourdes confirmam essa verdade quando a Mãe de Jesus proclama: “Eu sou a Imaculada Conceição.”

Em 1894, o papa Leão XIII aprova a missa da festa de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, composta pelos lazaristas, a ser celebrada no dia 27 de novembro.

Em 1947, após um processo que compreendia uma investigação sobre as aparições, o papa Pio XII declara Catarina santa.

A medalha milagrosa

Usar medalhas não é uma superstição. No Concílio de Trento, em 1563, a Igreja fixou o bom uso de medalhas, imagens, escapulários, lembrando aos cristãos que é preciso que fique bem claro que, quando veneramos as imagens de Cristo, da Virgem e dos Santos, não significa que colocamos nossa fé nas imagens, e sim que veneramos as pessoas que elas representam.

Não devemos considerar a medalha de Nossa Senhora das Graças um talismã ou um amuleto com poderes mágicos. Ela nos ajuda a conservar o amor da Virgem vivo em nosso coração e em nosso espírito, estimulando-nos a demonstrar nosso reconhecimento por meio da fé e de um comportamento digno de um filho de Nossa Senhora.

A mensagem da medalha é clara: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.” Ela nos revela a Imaculada Conceição de Maria e sua cooperação na salvação concedida por seu divino Filho, bem como sua maternidade universal.

A Virgem Maria disse: “Aqueles que a usarem com confiança [...]”. A mensagem da medalha milagrosa é um apelo à confiança na intercessão de Nossa Senhora.

Seus pés foram colocados sobre a metade de uma bola e esmagam a cabeça de uma serpente. A metade da bola é o globo terrestre, o mundo; a serpente simboliza satanás e as forças do mal. A Virgem é a Mulher “vestida de sol e coroada de estrelas” que participa no combate espiritual contra o mal, cujo campo de batalha é o nosso mundo.

Suas mãos estão abertas e seus dedos, ornados por anéis revestidos de pedrarias de onde partem raios que descem sobre a Terra. A Virgem anseia por recebermos as graças que ela mesma concede por meio de sua intercessão a Deus Pai.

No reverso da medalha aparece a letra “M” com uma cruz em cima. O “M” é a letra inicial de Maria; a cruz é

a Cruz de Cristo. Os dois sinais entrelaçados mostram a relação indissolúvel que liga o Cristo a sua Mãe Santíssima. Maria está associada à missão da redenção da humanidade realizada por seu divino Filho Jesus e participa, por sua compaixão, do próprio ato do sacrifício redentor do Cristo.

Logo abaixo, há dois corações. O coração coroado de espinhos é o Coração de Jesus. Simboliza sua paixão, seu amor pelos homens. O coração transpassado por uma espada é o Coração da Virgem Maria. Lembremo-nos da profecia de Simeão narrada nos Evangelhos, no dia da apresentação de Jesus no templo de Jerusalém: “Uma espada traspassará a tua alma!” (Lc 2,35). A proximidade dos dois corações exprime que a vida de Maria é vida de intimidade com Jesus. Nós também podemos unir nosso coração aos corações de Jesus e de Maria.

Doze estrelas estão gravadas ao redor da medalha, representando os doze apóstolos e também a Igreja, uma luz para o mundo.

Devemos usá-la com confiança e devoção. Beijá-la respeitosamente de manhã e à noite, dizendo: “Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a

vós”. Precisamos propagá-la e dá-la a uma criança, aos doentes, aos amigos, aos que estão em dificuldades etc., assim como fizeram as Filhas da Caridade.



Novena da medalha milagrosa

(Pode ser iniciada no dia 18 de novembro e terminada com a festa de Nossa Senhora das Graças, dia 27 de novembro.)

- ✦ Sinal-da-cruz
- ✦ Rezar o ato de contrição
- ✦ Rezar a oração para cada dia
- ✦ Rezar três Ave-Marias, acrescentando em cada uma: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!”
- ✦ Rezar a oração final

ATO DE CONTRIÇÃO

Senhor meu, Jesus Cristo, Deus e Homem verdadeiro, Criador e Redentor meu. Por serdes vós quem sois, sumamente bom e digno de ser amado sobre todas

as coisas, e porque vos amo e estimo, pesa-me, Senhor, por vos ter ofendido, e pesa-me também por ter perdido o Céu e merecido o Inferno.

Mas proponho firmemente, com o auxílio de vossa divina graça e pela poderosa intercessão de vossa Mãe Santíssima, emendar-me e nunca mais vos tornar a ofender.

Espero alcançar o perdão de minhas culpas, por vossa infinita misericórdia.

Assim seja.

(Rezar três vezes: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!”)

PRIMEIRO DIA - *Primeira aparição*

Contemplemos a Virgem Imaculada em sua primeira aparição a Santa Catarina Labouré. A piedosa noviça, guiada por seu Anjo da Guarda, é apresentada à Imaculada Senhora. Consideremos sua inefável alegria. Seremos também felizes como Santa Catarina se trabalharmos com ardor na nossa santificação. Gozaremos as delícias do Paraíso se nos privarmos dos gozos terrenos.

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Santíssima Virgem, eu reconheço e confesso vossa Santa e Imaculada Conceição, pura e sem mancha. Ó puríssima Virgem Maria, por vossa Conceição Imaculada e gloriosa prerrogativa de Mãe de Deus, alcançai-me de vosso amado Filho a humildade, a caridade, a obediência, a castidade, a santa pureza de coração, de corpo e espírito, a perseverança na prática do bem, uma santa vida, uma boa morte e a graça de (*pedir uma graça*), que peço com toda a confiança.

Amém.

SEGUNDO DIA - *Lágrimas de Maria*

Contemplemos Maria chorando sobre as calamidades que viriam sobre o mundo, pensando que o coração de seu Filho seria ultrajado, a cruz, escarnecida, e seus filhos prediletos, perseguidos. Confiemos na Virgem compassiva e também participaremos do fruto de suas lágrimas.

(Rezar a oração final)

TERCEIRO DIA - *Proteção de Maria*

Contemplemos Nossa Imaculada Mãe dizendo em suas aparições a Santa Catarina: “Eu mesma estarei convosco: não vos perco de vista e vos concederei abundantes graças.” Sede para mim, Virgem Imaculada, o escudo e a defesa em todas as necessidades.

(Rezar a oração final)

QUARTO DIA - *Segunda aparição*

Estando Santa Catarina Labouré em oração, a 27 de novembro de 1830, apareceu-lhe a Virgem Maria, formosíssima, esmagando a cabeça da serpente infernal.

Nessa aparição vemos seu desejo imenso de nos proteger sempre contra o inimigo de nossa salvação. Invoquemos a Imaculada Mãe com confiança e amor!

(Rezar a oração final)

QUINTO DIA - *As mãos de Maria*

Contemplemos hoje Maria desprendendo de suas mãos raios luminosos. Esses raios, disse ela, são a figura

das graças “que derramo sobre todos aqueles que mais pedem e aos que trazem com fé minha medalha”. Não desperdicemos tantas graças! Peçamos com fervor, humildade e perseverança, e Maria Imaculada no-las alcançará.

(Rezar a oração final)

SEXTO DIA - *Terceira aparição*

Contemplemos Maria aparecendo a Santa Catarina, radiante de luz, cheia de bondade, rodeada de estrelas, mandando cunhar uma medalha e prometendo muitas graças a todos que a trouxeram com devoção e amor. Guardemos fervorosamente a Santa Medalha, e, como um escudo, ela nos protegerá dos perigos.

(Rezar a oração final)

SÉTIMO DIA

Ó Virgem Milagrosa, Rainha Excelsa, Imaculada Senhora, sede minha advogada, meu refúgio e asilo nesta terra, minha fortaleza e defesa na vida e na morte, meu consolo e minha glória no Céu.

(Rezar a oração final)

OITAVO DIA

Ó Virgem Imaculada da Medalha Milagrosa, fazei com que esses raios luminosos que irradiam de vossas mãos virginais iluminem minha inteligência para melhor conhecer o bem e abram em meu coração vivos sentimentos de fé, esperança e caridade.

(Rezar a oração final)

NONO DIA

Ó Mãe Imaculada, fazei com que a cruz de vossa medalha brilhe sempre diante de meus olhos, suavize as penas da vida presente e me conduza à vida eterna.

(Rezar a oração final)

Oração a Nossa Senhora das Graças

Ó Imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, ao contemplar-vos de braços abertos derramando graças sobre os que vo-las pedem, cheios de confiança na vossa poderosa intercessão inúmeras vezes manifestada pela Medalha Milagrosa, embora reconhecendo a nossa indignidade por causa de nossas inúmeras culpas, acercarmo-nos de vossos pés para vos expor, durante esta oração, as nossas mais prementes necessidades... (*pedir a graça desejada*).

Concedei-nos, pois, ó Virgem da Medalha Milagrosa, esse favor que, confiantes, vos solicitamos, para maior glória de Deus, engrandecimento do vosso nome e bem de nossas almas. E, para melhor servirmos ao vosso divino Filho, inspirai-nos profundo ódio ao pecado e dai-nos coragem de nos afirmar sempre verdadeiros cristãos.

Amém.

(Rezar: três Ave-Marias)

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que
recorremos a vós!

Nossa Senhora das Graças, rogai por nós!

Lembrai-vos

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, do poder ilimitado que vos deu o vosso divino Filho sobre o seu coração adorável. Cheio de confiança na vossa intercessão, venho implorar o vosso auxílio. Tendes em vossas mãos a fonte de todas as graças que brotam do coração amantíssimo de Jesus Cristo; abri-a em meu favor, concedendo-me a graça que ardentemente vos peço. Não quero ser o único por vós rejeitado; sois minha Mãe, sois a soberana do coração de vosso divino Filho.

Sim, ó Virgem santa, não esqueçais as tristezas desta terra; lançai um olhar de bondade aos que estão no sofrimento, aos que não cessam de provar o cálice das amarguras da vida. Tende piedade dos que se amam e que estão separados pela discórdia, pela doença, pelo cárcere, pelo exílio ou pela morte. Tende piedade dos que choram, dos que suplicam, e dai a todos o conforto,

a esperança e a paz! Atendei, pois, à minha humilde súplica e alcançai-me as graças que agora fervorosamente vos peço, por intermédio de vossa santa medalha milagrosa!

Amém.

Sete dias com Maria

As sete virtudes de Maria

Por Chantal Crépey (segundo Santo Afonso de Ligório)

PRIMEIRO DIA - *Tornar-se humilde como Maria*

Maria se lembrava de que tudo nela era dom de Deus. Guardava em segredo, mesmo diante de seu esposo, as graças e os favores divinos com que era abençoada por Deus. Ela oferecia ao Senhor os louvores que recebia. Ela se comprazia em servir ao próximo e a se colocar sempre em último lugar. Ela não temia o desprezo; ela não foi vista em Jerusalém no Domingo de Ramos, na ocasião em que o povo recebeu seu Filho com todas as honrarias. Mas não teve medo de comparecer ao Calvário, onde foi reconhecida como a mãe de um condenado.

Santa Catarina Labouré, vós ocultastes no silêncio a graça maravilhosa de ter visto a Santa Virgem. Rogai por mim quando eu quiser me valorizar diante do próximo.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, que tendes horror ao orgulho, revesti-me com o manto da vossa humildade. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Santíssima Virgem, cuja oração foi contínua e perseverante, dignai-vos obter para mim o gosto pela oração e pelo silêncio, pois Deus ama falar no deserto, como Ele próprio declara pela boca do profeta Oséias: “Eu a conduzirei na solidão, e falarei ao seu coração.”

SEGUNDO DIA - *Amar a Deus e ao próximo como Maria*

O Cristo nos deu este mandamento: “Amarás o Senhor Deus de todo o teu coração e a teu próximo como

a ti mesmo.” Maria cumpriu plenamente esse duplo preceito. Segundo São Bernardo, o amor de Jesus entrou como uma espada no coração de Maria e o transpassou de um lado ao outro a fim de que nenhuma dobra e nenhuma prega ficasse sem o ferimento de amor. O coração de Maria tornou-se, então, fogo e chama: fogo, por causa do amor que a queimava interiormente, e chama, que resplandecia no exterior por meio da prática da caridade. Quando Maria carregava Jesus em seus braços, poder-se-ia dizer que “era fogo carregando fogo”.

Santa Catarina Labouré, que os dois corações colocados no reverso da Medalha Milagrosa me lembrem o amor a Deus, quando meu fervor arrefecer, e o amor ao próximo, quando eu der preferência a mim em vez de aos outros.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, como em Caná, rogai por mim ao vosso Filho, dizendo-lhe: “Eles não têm mais amor”, e concedei-me a graça de praticar a caridade, como vós. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

TERCEIRO DIA - *Acreditar como Maria*

Foi pela sua fé que Maria foi proclamada bem-aventurada por Isabel. Na Paixão de Jesus, os discípulos foram tomados por dúvidas, e somente a Virgem Maria se manteve firme na fé, diz Santo Alberto, o Grande. A fé é um dom de Deus e, ao mesmo tempo, uma virtude. É um dom de Deus por ser a luz que Ele próprio faz resplandecer sobre a alma. É uma virtude quando a alma a põe em prática. O verdadeiro cristão vive segundo a sua fé. Assim viveu a Virgem Maria.

Santa Catarina Labouré, vós que acolhestes com fé as aparições da Mãe de Deus, rogai por mim quando eu duvidar.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, obtende-me olhos que visualizem toda a luz da fé. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

QUARTO DIA - *Esperar como Maria*

A esperança nasce da fé. A Virgem Maria demonstrou quão grande era a sua confiança em Deus, embora guardando o segredo de sua miraculosa maternidade, plenamente confiante de que Deus preservaria sua inocência, sua honra e vida. Manteve a fé mesmo quando se viu excluída das hospedarias e constrangida a buscar abrigo num estábulo, e ainda na sua fuga para o Egito, um país estrangeiro e desconhecido. Nas Bodas de Caná, quando seu pedido foi primeiramente recusado por Jesus, Maria estava confiante de que seu Filho lhe concederia a graça solicitada.

Santa Catarina Labouré, a missão que vos foi anunciada era pontilhada de obstáculos. No entanto, vossa Mãe vos deu conselhos em relação ao vosso comportamento nos momentos de perigo, e vós confiastes. Rogai por mim, tão apressada em me preocupar.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, vós sois, depois de Jesus, toda a minha esperança; ensinai-me a praticar o abandono, a entrega à Providência Divina. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

QUINTO DIA - *Castidade de Maria*

Deus nos deu, em Maria, o modelo perfeito da transparência em relação ao amor de Deus. Maria consagrou-se inteiramente a Deus, abrindo caminho para muitas outras jovens. No entanto, o chamado evangélico à castidade dirige-se a todos os cristãos, seja qual for seu estado civil. Trata-se de um apelo a não usar o próximo apenas para seu próprio prazer. A castidade é um modo livre de viver, respeitando o outro como o outro, lutando contra o que, em nós, sonha sempre com uma fusão, com uma transgressão dos limites que constituem a nossa humanidade.

Santa Catarina Labouré, toda a sua vida foi dedicada a servir aos pobres com o maior respeito, comunicando-lhes o amor de Deus por eles. Rogai por mim nos momentos difíceis.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, que o vosso nome, pronunciado com confiança, seja o meu recurso quando eu tiver de renunciar às paixões do espírito e da carne, para deixar Deus passar. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

SEXTO DIA - *Pobreza de Maria*

Vemos Maria entrar no Templo, não com um cordeiro, que seria a oferenda das pessoas ricas, mas com um par de rolinhas, que constituía a oferenda dos pobres. Havia concordado em desposar São José, que vivia exclusivamente do árduo trabalho de suas mãos. Partira ao Egito para salvar seu Filho, abandonando sua casa, sua família e seus amigos. Quando a virtu-

de da pobreza nos faz sentir seus espinhos em nossa própria carne, que fonte de consolo encontramos na pobreza de Maria e José!

Santa Catarina Labouré, vós vos consagrastes a Deus para servir aos pobres, em sua pobreza. Rogai por mim, quando colocar o dinheiro em posição por demais importante em minha vida, em vez de dar prioridade a Deus.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, que dizeis, em vosso sublime cântico, “Minha alma exulta no Senhor”, obtende-me a graça de não desejar outro bem que não seja somente Deus. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

SÉTIMO DIA - *Obediência e paciência de Maria*

A Virgem Santa era de tal modo apegada ao Senhor que se intitulou serva do Senhor. Maria, com humildade,

viveu sua vida em total adesão à vontade de Deus. No momento em que a mulher do Evangelho, dirigindo-se a Jesus, exclamou: “Feliz o seio que te trouxe ao mundo!”, Jesus respondeu: “Mais felizes são aqueles que escutam a palavra de Deus e a põem em prática.” Naquele episódio, Maria surge como a primeira discípula de seu Filho.

Santa Catarina Labouré, vós que perseverastes com paciência na realização de vossa missão, apesar das contradições, rogai por mim.

Ó Maria, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, obtende-nos a graça de obedecer fielmente à vontade de Deus, de suportar em paz as cruzes e amar a Deus cada vez mais. E lembrai-vos de... (*apresentar a intenção particular*).

(Rezar: Pai-nosso, Ave-Maria e Glória-ao-Pai)

“Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós.”

(Rezar a oração final)

Pequena novena a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Ó Virgem Imaculada, Mãe de Deus e nossa Mãe, com a mais viva confiança no vosso poder de intercessão, tantas vezes manifesto por meio da medalha, nós humildemente vos suplicamos alcançar-nos as graças que vos pedimos por meio desta novena. (*Pedir a graça*)

Ó Virgem da Medalha Milagrosa, que aparecestes a Santa Catarina Labouré na atitude de medianeira do mundo inteiro e de cada alma em particular, colocamos entre vossas mãos e confiamos ao vosso coração nossas súplicas.

Dignai-vos apresentá-las ao vosso Divino Filho e no-las conceder se forem conformes à vontade divina e para o bem de nossas almas.

Depois de ter elevado a Deus vossas mãos suplicantes, descei-as sobre nós e cobri-nos com os raios de vossas graças, iluminando nossos espíritos e purificando nossos corações, a fim de que, sob vossa proteção, cheguemos um dia à bem-aventurada eternidade.

Amém.

Novena em honra a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado. E renovareis a face da terra.

OREMOS

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da vossa consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, que glorificaste tua Mãe, a Santa Virgem Maria, imaculada desde o primeiro momento de sua concepção, concede a todos que devotamente implorarem tua proteção na terra poderem eternamente gozar tua presença no Céu. Senhor Jesus Cristo, que para a realização de tuas maiores obras escolheste as pequenas coisas deste mundo, que não foste glorificado pela carne e que, para difundires a confiança na Imaculada Conceição de tua Mãe, permitiste que a medalha milagrosa fosse manifesta através de Santa Catarina Labouré, concede-nos semelhante humildade, para que possamos glorificar esse mistério por meio de palavras e obras. Amém.

ORAÇÃO DA NOVENA

Imaculada Virgem Maria, Mãe de nosso Senhor Jesus Cristo e nossa Mãe, nós confiamos em vossa poderosa e infalível intercessão, manifesta através da medalha milagrosa. Nós vos amamos e, como filhos confiantes, vos pedimos que obtenhais as graças e os favores que rogamos durante esta novena, se forem para a glória

de Deus e salvação das almas. (*Apresentar a intenção particular*)

Sabeis, ó Maria, quantas vezes nossas almas foram os santuários de vosso Filho, que abomina a iniquidade. Concedei-nos, então, a profunda aversão ao pecado e a pureza do coração que leva-nos somente a Deus, para que todos os nossos pensamentos, palavras e intenções visem a sua maior glória.

Concedei-nos, também, um espírito de oração e decisão, para que possamos recuperar, por meio da penitência, aquilo que perdemos através do pecado, e alcancemos as bênçãos vindas de vós, que sois Rainha dos anjos e dos homens. Amém.

Oração a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Virgem e Mãe de Deus, Maria Imaculada, nós nos unimos a vós sob o título de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. Que esta medalha possa ser para cada um de nós um seguro sinal de vosso afeto materno por nós e uma constante lembrança de nossas obrigações filiais para convosco. Enquanto a usarmos, que possamos ser abençoados por sua amorosa proteção e preservados na graça de vosso divino Filho. Mais forte Virgem, Mãe de Nosso Salvador, sustentai-nos em todos os momentos de nossas vidas, para que possamos viver e agir de acordo com os ensinamentos de vosso Filho. Concedei a nós, vossos filhos, a graça de uma boa morte para que, em união convosco, possamos gozar das alegrias celestes para sempre. Amém.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

O RAÇÃO FINAL

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós! Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Oração a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

(Feita pelo papa João Paulo II na Capela das Aparições)

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Foi essa a oração, ó Maria, que tu inspiraste a Santa Catarina Labouré, neste lugar, há 150 anos; desde então, essa invocação, gravada na medalha, é levada e pronunciada por tantos fiéis no mundo inteiro.

Tu és bendita entre todas as mulheres!

Bem-aventurada tu, que acreditaste! O Poderoso fez em ti maravilhas! Tua maravilhosa maternidade divina! E, por ela, tua maravilhosa Imaculada Conceição! O teu “Fiat” maravilhoso!

Tu foste intimamente associada à obra da nossa Redenção, associada à Cruz do nosso Salvador; teu co-

ração nela foi transpassado, ao lado do seu coração. E agora, na glória de teu Filho, tu não cessas de interceder por nós, pobres pecadores. Tu cuidas da Igreja, da qual és Mãe. Tu cuidas de cada um de teus filhos.

Tu alcanças de Deus, para nós, todas essas graças que os raios de luz que irradiam de tuas mãos abertas simbolizam, com a única condição: que tenhamos coragem de te pedir, que nos aproximemos de ti com a confiança e a simplicidade de uma criança.

É assim que tu nos conduzes sem cessar ao teu Filho Jesus.

Oração pessoal de devoção a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa

Virgem e Mãe de Deus, Maria Imaculada, uno-me a vós sob o título de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa. Que esta medalha possa ser para mim um seguro sinal de vosso afeto materno por mim e uma constante lembrança de minhas obrigações filiais para convosco. Enquanto a usar, que possa ser abençoado por vossa amorosa proteção e preservado na graça de vosso divino Filho. Mais forte Virgem, Mãe de Nosso Salvador, sustentai-me em todos os momentos de minha vida, para que eu possa viver e agir de acordo com os ensinamentos de vosso Filho. Concedei a mim, vosso filho, a graça de uma boa morte para que, em união convosco, possa gozar das alegrias celestes para sempre. Amém.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós!

Oração pelos doentes

Senhor Jesus, vós que curastes tantos doentes e que olhais com amor os doentes do mundo, permiti que vos apresentemos os doentes que necessitam e solicitam o vosso auxílio; os enfermos provados há muito tempo; os que subitamente ficaram paralisados; os que sofrem muito em seu corpo ou em sua alma; os deprimidos e que precisam ser reerguidos na sua coragem; as pessoas de idade avançada que precisam de apoio; aqueles cujos corpos feridos tornam-se semelhantes ao vosso corpo imolado na cruz; enfim, todos os que amais e a quem dais tempo de graça e salvação. Nós vos louvamos, Senhor Jesus, e vos bendizemos porque pela vossa paixão e ressurreição abristes para nós um caminho de esperança por meio de tudo que nos oprime. Por intercessão de Nossa Senhora das Graças, vossa Mãe, nós vos suplicamos que abençoei todos os

doentes, confortai-os para que não fiquem oprimidos com o mal e a doença e restituí-lhes o quanto antes a saúde do corpo e da alma, vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração

Senhor, nosso Deus, na vossa infinita bondade enriqueceste de dons a Imaculada Virgem Maria que nós veneramos sob o título de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, apresentando-a aos homens como modelo de todas as virtudes. Nesta oração queremos renovar o nosso propósito de trabalhar na construção do vosso Reino de amor, fraternidade e paz. Fazei, ó Pai, que contemplando a medalha milagrosa nos lembremos do exemplo de Maria, que no momento da anunciação se abandonou em vossas mãos como servo do Senhor. Que inspirados em seu exemplo tenhamos a coragem de trabalhar por um mundo melhor e mais fraterno. Que imitando Maria, nossa Mãe, tenhamos forças para evitar tudo o que nos desune e possamos tornar realidade o corpo místico de Cristo, que é a

Igreja. E que um dia, com Maria, possamos contemplar-vos na glória eterna, onde viveis e reinais com Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.

Testemunhos

TIVE A CERTEZA DE QUE NOSSA SENHORA ESTAVA COMIGO

Onde eu morava havia uma capela muito simples dedicada a Nossa Senhora das Graças. Ela não tinha sacrário, mas tinha uma imagem de Nossa Senhora.

Meu pai era alcoólatra e causava muito sofrimento à minha família. Era aos pés de Nossa Senhora das Graças que eu o colocava todos os dias.

Em 2001, quando fazia o caminho para integrar a Comunidade Canção Nova, um cisto surgiu no meu cóccix. Eu não tinha plano de saúde e fui adiando a cirurgia. Por causa da demora, tive uma infecção terrível e mal conseguia andar. Fui a muitos hospitais públicos

em busca de uma vaga para uma cirurgia, mas a fila era imensa e acabei não conseguindo.

Voltando para casa, passei na capela e falei com Nossa Senhora das Graças, dizendo que eu precisava fazer a cirurgia, pois já estava até com dificuldades para me locomover.

Eu era professora, e a mãe de um de meus alunos trabalhava no hospital Mário Kreif, no Rio de Janeiro. Ela me disse para tentar conseguir a cirurgia lá. Ao chegar, a primeira coisa que vi foi uma capela de Nossa Senhora das Graças. Tive a certeza de que ela estava comigo... Consegui marcar a cirurgia, mas antes era preciso retirar o pus do cisto, o que seria muito doloroso, por causa da inflamação. Pedi a Nossa Senhora das Graças que eu não precisasse passar por isso. Naquele mesmo dia o pus saiu todo sozinho. Fiz a cirurgia e tudo correu bem.

Entrei para a comunidade, e meu pai continuou no alcoolismo. Em virtude de uma situação muito grave que ocorreu por causa desse vício, fui visitar minha família acompanhada de um padre e um membro da comunidade para rezarmos por eles. Fomos antes à capela de Nossa Senhora das Graças e rezamos. Deus resgatou minha

família naquele dia pela intercessão de Nossa Senhora das Graças. Meu pai já não bebe mais.

Nossa Senhora das Graças é minha grande companheira, amiga em todos os momentos de aflições e mãe da minha vocação.

Nossa Senhora das Graças, rogai por nós!

Cristiane Henrique da Silva

Comunidade Canção Nova

crix_silva@hotmail.com

MINHA SOBRINHA ESTÁ CURADA

No dia 27 de novembro de 2003, recebi uma ligação da minha irmã dizendo que sua filha Camila, de 23 anos, tinha sido internada às pressas. Ela fora posta em coma induzido por ter acordado com convulsões fortíssimas.

Depois de vários exames, foi constatado que ela sofria de uma inflamação na massa cefálica, causada por um vírus resistente que tinha se desenvolvido devido à sua baixa imunidade.

Os médicos se reuniram para estudar o assunto. Todos diziam que o estado dela era crítico e que, se sobrevivesse àquela situação, ela certamente teria fortes sequelas, já que o cérebro tinha sido muito afetado.

Quando recebi aquele telefonema, fiquei muito abalada; fui diante do Santíssimo e clamei pela intercessão de Nossa Senhora. Pedi a ela que naquele 27 de novembro, dia de Nossa Senhora das Graças, pedisse

a seu Filho Jesus a cura da minha sobrinha como presente.

Na capela eu pensava muito no milagre das bodas de Caná, em que, a pedido de Maria, Jesus fez o seu primeiro milagre, e clamei a ela que intercedesse junto a seu Filho.

Minha irmã estava muito desesperada em ver a filha naquela situação e foi procurar aconselhamento com o coordenador de um grupo de oração. Ele pediu a ela que colocasse sua filha no colo de Nossa Senhora e tivesse confiança. Deu a ela uma medalha de Nossa Senhora das Graças e disse que colocasse junto da menina.

Algum tempo depois, minha irmã chegou ao hospital e viu a Camila sentada em uma cadeira: ela tinha saído do estado de coma.

Os dias foram passando e a recuperação acontecendo. Hoje, pela graça de Deus e intercessão de Nossa Senhora das Graças, minha sobrinha está curada, sem nenhuma sequela, e vive uma vida normal. O próprio médico que acompanhou o caso dela ficou surpreso com aquela recuperação.

Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que
recorremos a vós!

Márcia Rodrigues Cordeiro Catardo
cordeiro.catardo@bol.com.br

NOSSA SENHORA PASSOU A FAZER PARTE DA MINHA VIDA

Na minha caminhada, sentia a necessidade de ter um santo de devoção a quem eu pudesse dedicar a minha fé, mas não encontrava nenhum em especial a quem pudesse oferecer a minha devoção. Certa noite, sonhei que estava dentro da igreja que eu frequentava acendendo velas para uma santa que me apareceu vestida de azul e branco. Eu não sabia que santa era e não entendi o sonho, apesar de me sentir feliz. No dia seguinte, fui trabalhar e pedi a uma colega o manual do vestibulinho que eu ia fazer. Quando ela me entregou o manual, vi dentro dele a imagem de Nossa Senhora das Graças com uma oração no verso. Fiquei sem fala, pois era a mesma que havia me aparecido no sonho. Fiz a oração e pedi a graça de passar no vestibulinho, pois já havia tentado antes e não tinha sido aprovada. Meu pedido foi atendido, e ela passou a fazer parte da minha vida. Não deixei mais de rezar a sua oração,

alcançar graças e usar sua medalhinha milagrosa.

Vanessa C. Procópio
vanessinhapatylene@ig.com.br

SÓ RESTOU A CICATRIZ...

Por muitos anos um cisto sinovial no meu pulso esquerdo causava-me dor e incomodava muito para fazer qualquer tipo de trabalho que envolvesse as mãos. Em 1999 fiz uma cirurgia para a retirada do tal cisto. Depois de aproximadamente dois anos, notei que estava se formando um outro cisto no mesmo lugar e, então, tudo recomeçou. Em 2002 procurei novamente um ortopedista, que realizou uma punção no local, mas não adiantou. Eu não queria fazer uma nova punção, e o ortopedista não recomendava outra cirurgia. Então peguei uma medalha abençoada de Nossa Senhora das Graças, a medalha milagrosa, e a coloquei em cima do cisto. Passei uma fita crepe para fixá-la e usei o tensor (munhequeira) normalmente. Pedi que Nossa Senhora resolvesse esse problema para mim.

No dia seguinte, quando tirei o tensor e a medalha, o cisto no meu pulso não existia mais, e até hoje nunca mais reapareceu ou causou-me dor. Só restou a cicatriz da cirurgia para eu sempre me lembrar da graça que re-

cebi da Mãe do Céu. Ela é realmente a Nossa Senhora das Graças!

Lucimar T. Carminatti Corrêa
Comunidade Canção Nova
clubecuiaba@cancaonova.com

Fontes

<http://rosariopermanente.leiame.net/devocoos/ns-ragracas.ora.php> (Oração). Acesso em 21 out. 2010.

http://www.chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com/PT/e3_Catherine_Laboure.asp (História de Santa Catarina). Acesso em 21 out. 2010.

<http://www.chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com/PT/h5.asp> (Pequena novena a Nossa Senhora da Medalha Milagrosa). Acesso em 21 out. 2010.

http://www.chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com/PT/h1_Com_Maria.asp (As sete virtudes de Maria). Acesso em 21 out. 2010.

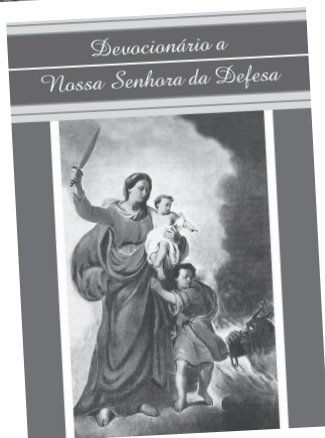
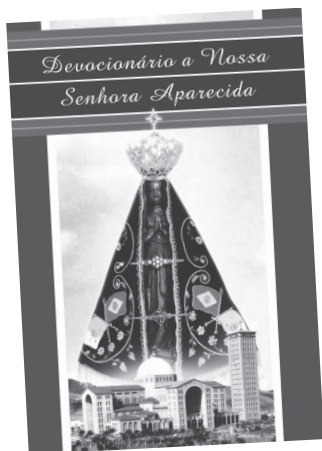
<http://www.chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com/PT/h4.asp> (Oração do papa João Paulo II na Capela). Acesso em 21 out. 2010.

http://www.chapellenotredamedelamedaillemiraculeuse.com/PT/c__As_aparicoes.asp (Aparições de Nossa Senhora). Acesso em 21 out. 2010.

www.amm.org/prayers/ (Orações em inglês). Acesso em 21 out. 2010.

<http://www.maikol.com.br/subpages/oracao1.htm> (Orações). Acesso em 21 out. 2010.

Leia também:



Para adquirir, ligue para (12) 3186-2600 ou acesse loja.cancaonova.com
Consulte uma livraria ou um evangelizador Porta a Porta perto de você

seja um sócio evangelizador!



CANÇÃO NOVA

A Canção Nova é uma comunidade carismática católica, fundada por **padre Jonas Abib** e reconhecida pelo **Pontifício Conselho para os Leigos** como Associação Internacional Privada de Fiéis, e tem sua sede na cidade de Cachoeira Paulista-SP, Diocese de Lorena, São Paulo-Brasil.

O fundamento da Comunidade Canção Nova é o Evangelho: viver e comunicá-lo de maneira integral, na eficácia do Espírito Santo, enquanto esperam e apressam a vinda gloriosa do Senhor (*cf. 2Pd 3,12*).

CLUBE DA EVANGELIZAÇÃO

Após o início da Rádio Canção Nova, foi constituído o Clube do Ouvinte, que tinha o objetivo de manter a rádio no ar através de doações, sem anúncios comerciais. Hoje, somos um Sistema de Comunicação, com TV, rádio, internet, mobile, revista e também uma grande estrutura de eventos que, assim como os demais meios, nos permite comunicar a Palavra de Deus a cada vez mais pessoas.

SEJA UM SÓCIO DA CANÇÃO NOVA

Ser um sócio evangelizador é contribuir para que a missão de levar a Palavra de Deus a todos aconteça.

Doando mensalmente, é possível manter todo o Sistema Canção Nova de Comunicação, além das obras da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova, fazendo com que cada vez mais pessoas possam ter um encontro pessoal com Cristo.

Faça parte dessa grande família, seja um Sócio Evangelizador, com um simples gesto, muitas vidas podem ser transformadas!

Cadastre-se como um Sócio utilizando a ficha cadastral do verso desta página, pelo site clube.cancaonova.com, pelo email: clube@cancaonova.com ou pelo telefone (12) 3186-2600 e nos ajude na transformação de vidas através da fé!



Canção Nova
CLUBE DA
EVANGELIZAÇÃO



